

INTRODUÇÃO

Após o tratamento curativo e seguimento em unidades oncológicas hospitalares, as sobreviventes de cancro da mama (SCM) são referenciadas aos Cuidados de Saúde Primários, onde se preconiza a realização de história clínica, exame físico e mamografia anual, com o objectivo de detecção precoce de recidiva (1, 2).

OBJECTIVOS

- **Primário:** avaliação do impacto da vigilância imagiológica na detecção precoce da recidiva do cancro da mama.
- **Secundários:** determinação dos padrões de recidiva, sobrevivência livre de progressão (SLP) e sobrevivência global (SG).

MATERIAL E MÉTODOS

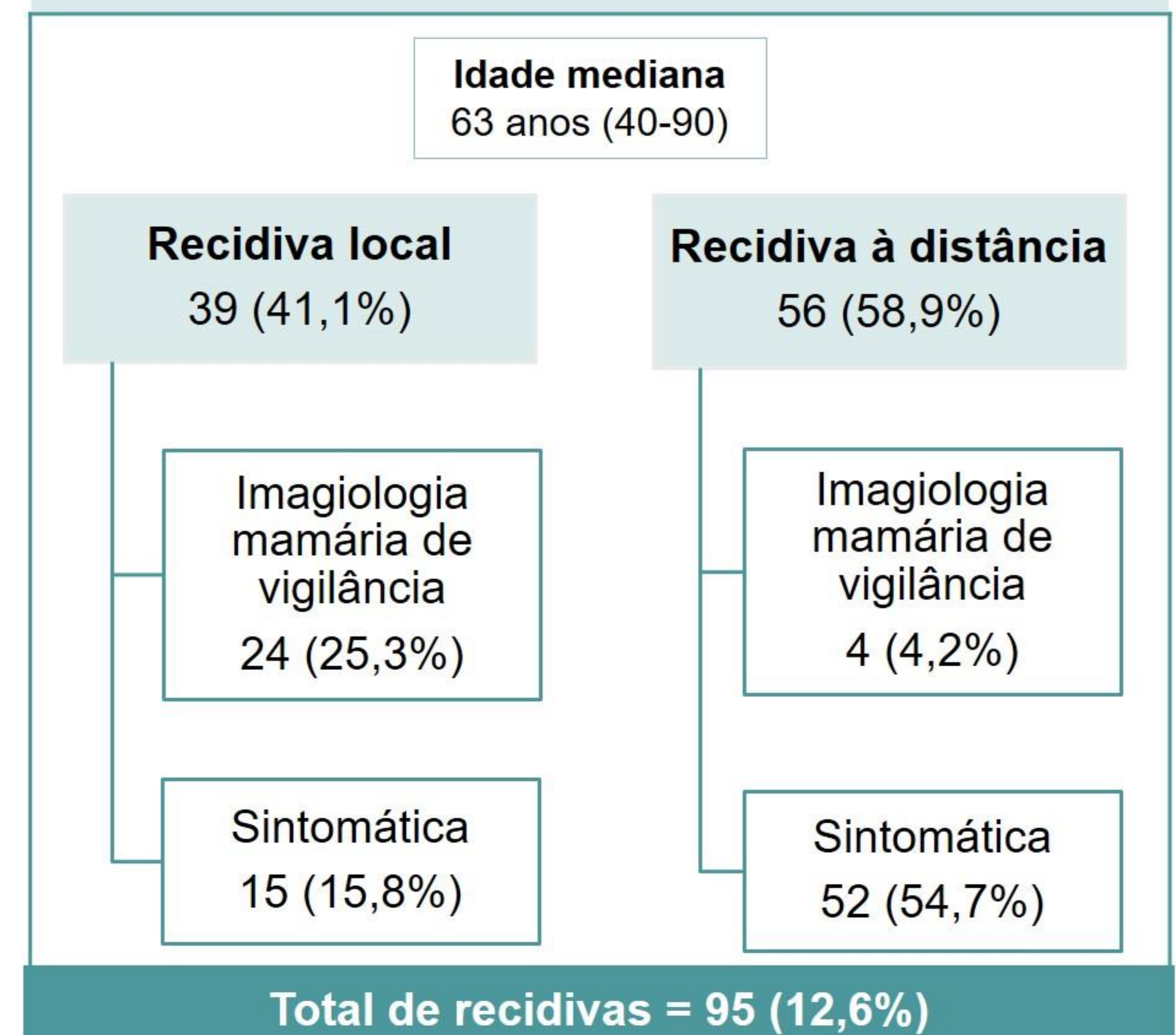
- Revisão de **751** processos clínicos de SCM que tiveram alta de um centro oncológico entre 2010 e 2012, após pelo menos 5 anos de seguimento.
- Foi feita a análise descritiva das principais variáveis demográficas, clinico-patológicas e dos padrões de recidiva.
- A análise de sobrevivência foi estimada usando o método de Kaplan-Meier.

RESULTADOS

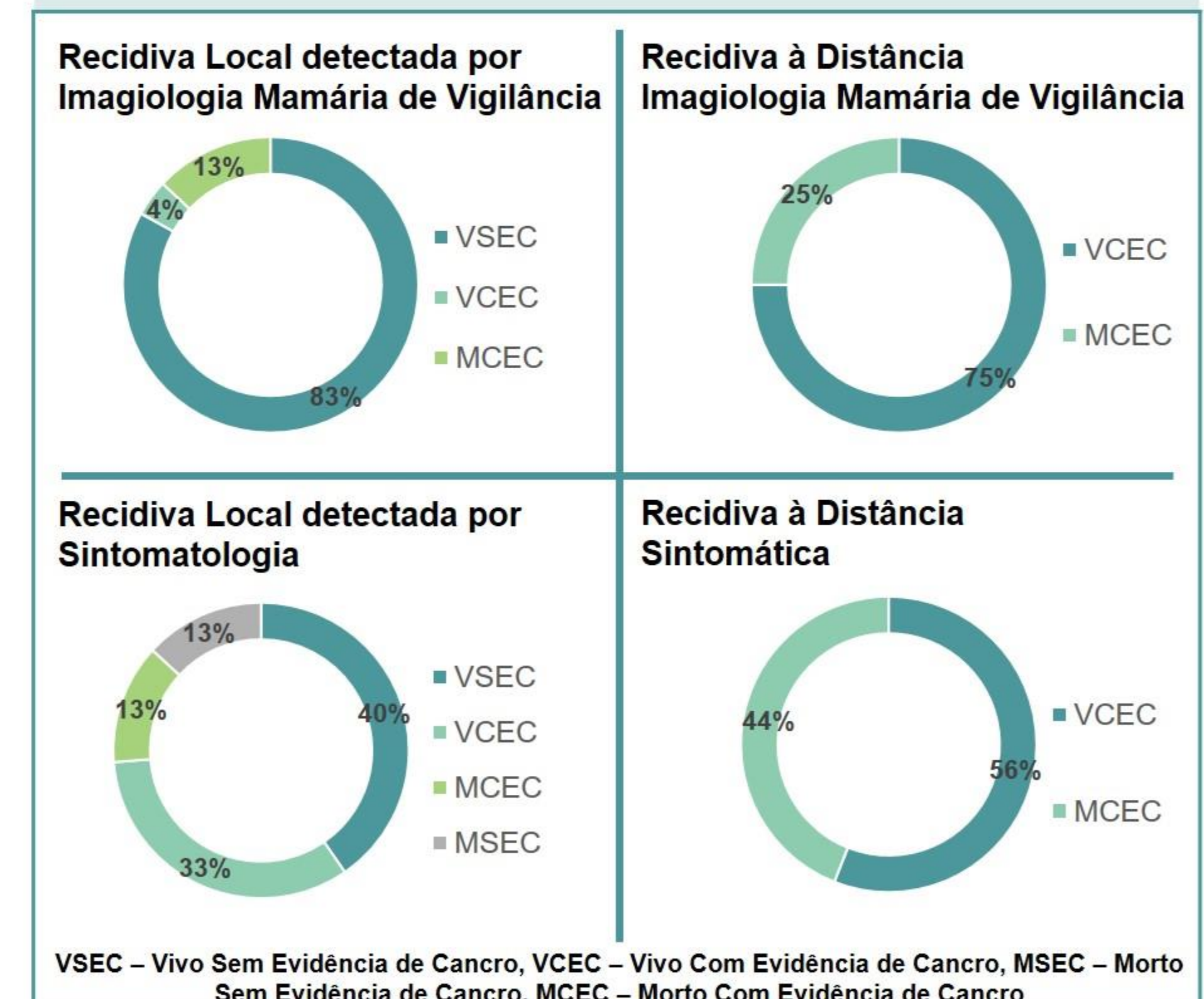
Variáveis Demográficas e Clínico-Patológicas	
Sexo feminino (N, %)	95 (100)
Idade mediana (anos)	52 (26-84)
Tipo histológico (N, %)	
Ductal	67 (70,5)
Lobular	9 (9,5)
Outro	19 (20)
Estadio (N, %)	
I	43 (45,3)
II	38 (40,0)
III	14 (14,7)
Grau (N, %)	
1	23 (24,2)
2	57 (60)
3	14 (14,7)
ND	1 (1,1)
Recetores hormonais (N, %)	
Negativos	2 (2,1)
Positivos	93 (97,9)
Cirurgia (N, %)	
Parcial / total	39 (41,1) / 56 (58,9)
BGS / EA	32 (33,7) / 63 (66,3)
Radioterapia (N, %)	
Não	13 (13,7)
Sim	82 (86,3)
Hormonoterapia (N, %)	
Não	3 (3,2)
Tamoxifeno	44 (46,3)
Inibidor aromatase	18 (18,9)
Ambos sequencialmente	30 (31,6)
Mediana (anos)	5 (4-6)
Duração ≥ 5 anos	90 (94,8)
Quimioterapia (N, %)	
Não	35 (36,8)
Antraciclina	55 (57,9)
Taxanos	3 (3,2)
Ambos	2 (2,1)

Tempo mediano seguimento: 14 anos

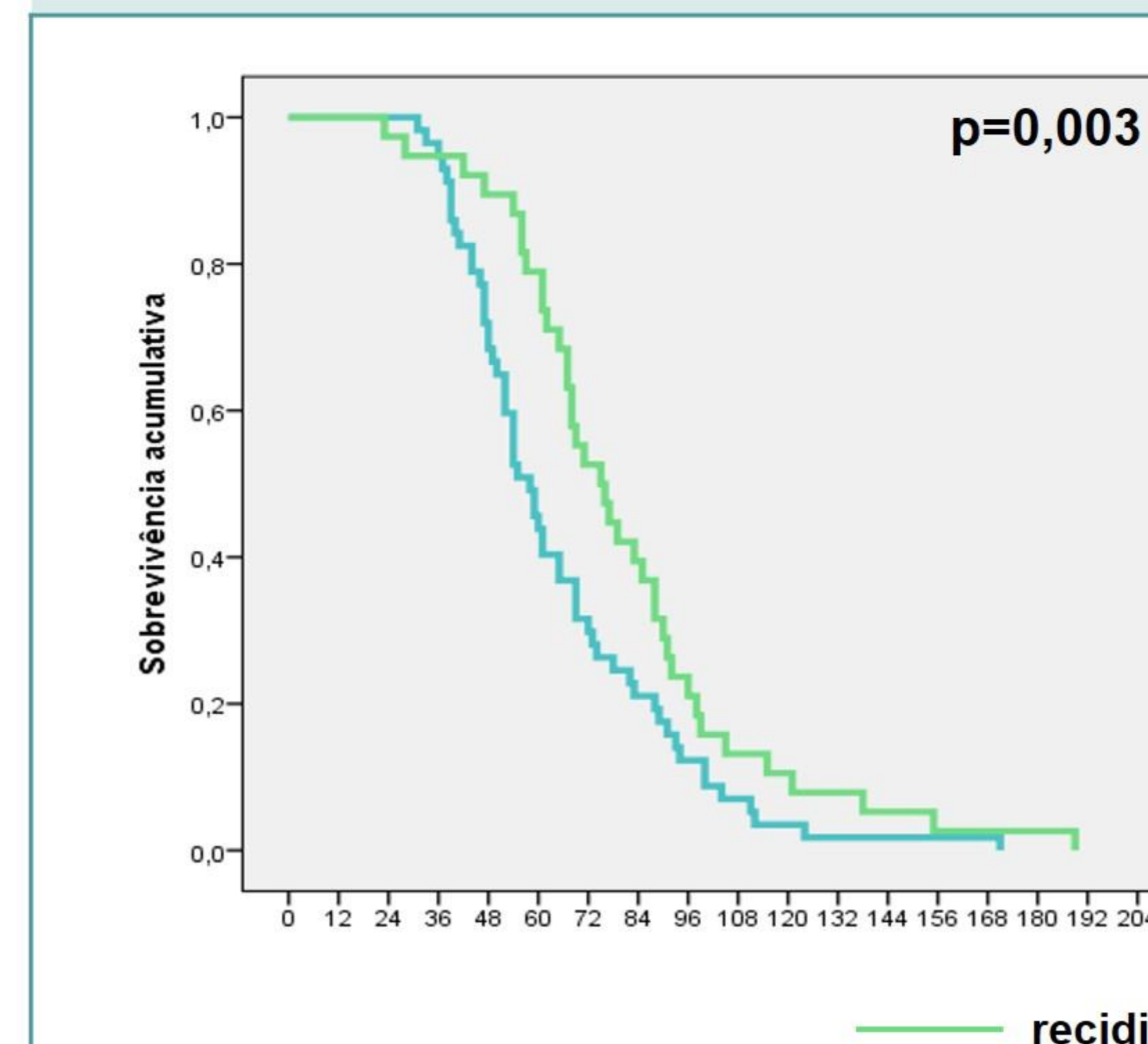
PADRÕES DE RECIDIVA



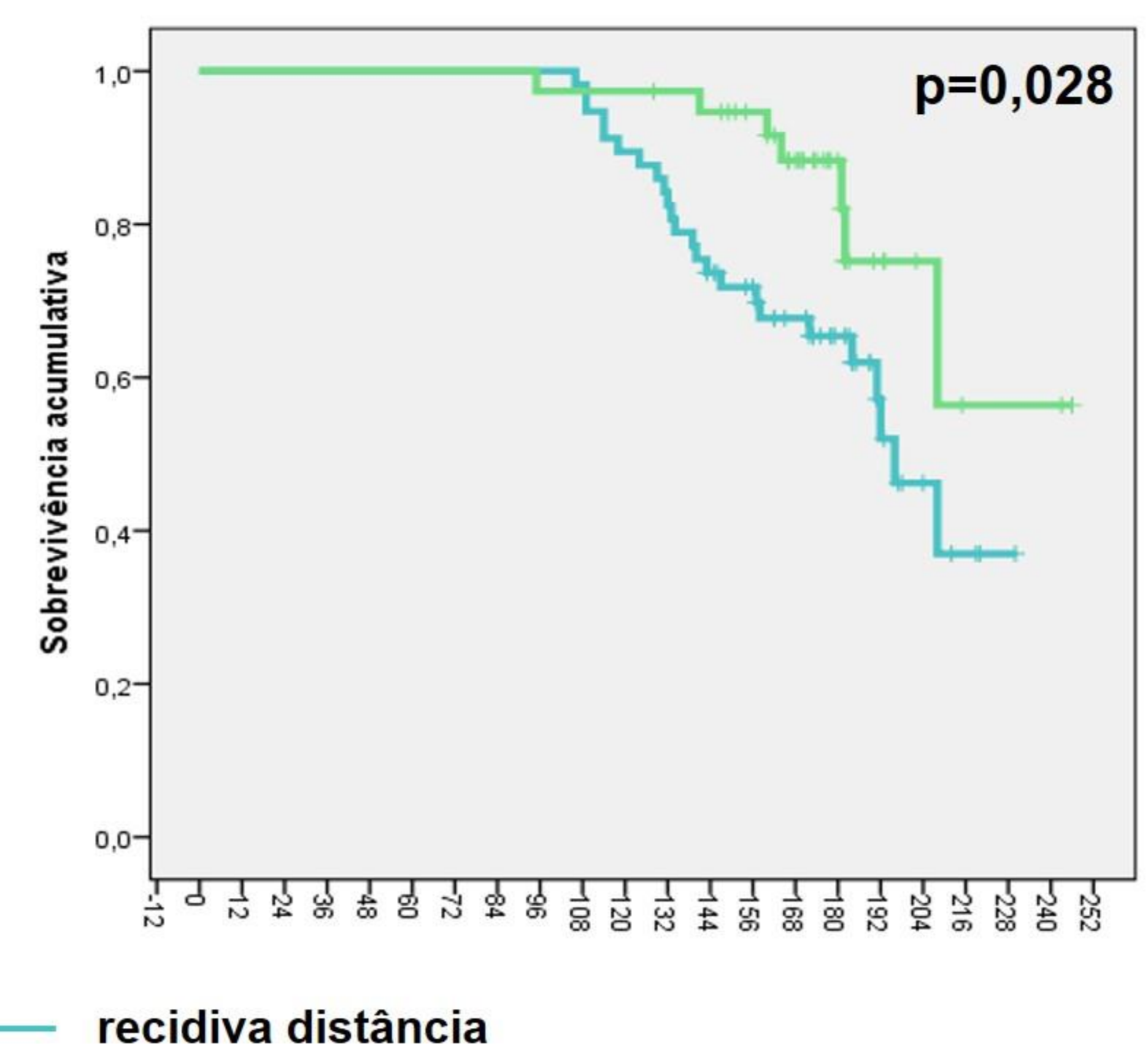
ESTADO À ÚLTIMA OBSERVAÇÃO



SLP mediana: 65 meses (23-189, IC 95%)



SG mediana: 208 meses (190-226, IC 95%)



BIBLIOGRAFIA

CONCLUSÃO

A maioria das recidivas do cancro da mama foi detetada em fase avançada de doença. No entanto, houve uma percentagem considerável de doentes com recidivas locais diagnosticadas em exames de vigilância de rotina, com potencial curativo e impacto na sobrevivência global. Estes resultados validam a recomendação da manutenção da vigilância imagiológica após tratamento primário e alta do centro oncológico.

1. Kaplan *et al.* Effect of Treatment and Mammography Detection on Breast Cancer Survival Over Time: 1990-2007. Cancer 2015 Aug 1;121(15):2553-61.

2. Erika *et al.* Current approaches and challenges in early detection of breast cancer recurrence. J Cancer 2014 Mar 16;5(4):281-90.